

ALGODÃO – 30 a 04/12/2020

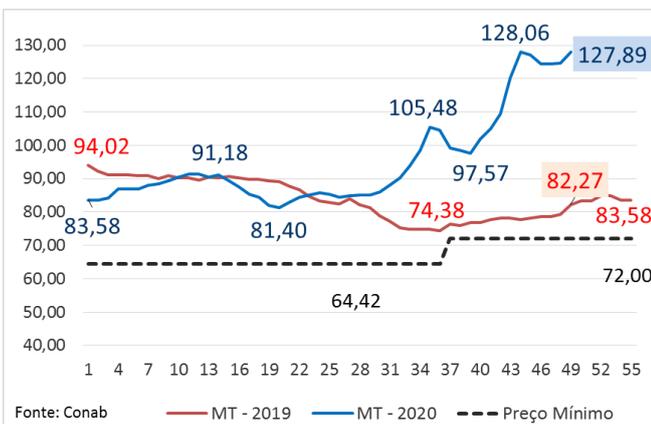
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	83,27	127,00	124,71	127,89	53,58%	0,70%	2,55%
Bahia	R\$/@	94,15	117,27	129,00	129,16	37,19%	10,14%	0,12%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	88,06	132,71	129,81	131,41	49,23%	-0,98%	1,23%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1° entrega	Cents	75,46	76,47	79,34	78,54	4,08%	2,71%	-1,01%
Liverpool Índ.A	/ lbs	66,23	69,62	72,69	71,61	8,12%	2,86%	-1,49%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,2335	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (7,3%)	Produtor/MT <sup>1</sup> (7,6%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	153,07	142,96	133,02	118,80

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

**Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)**



**MERCADO INTERNO**

Os preços se elevaram no mercado brasileiro do algodão na semana. A demanda da indústria nacional para reposição de fios ainda deu o tom altista no mercado. Como houve uma queda nos preços do contrato de março em Nova Iorque e, também, uma queda da taxa de câmbio, os preços ao produtor MT fecharam a média da semana cerca de 7% acima da paridade de exportação.

Ainda existe a necessidade de reposição por parte da indústria nacional, mas quando esse movimento for amenizado, os preços devem voltar de novo para próximo da paridade de exportação. Isso deve ocorrer devido ao grande saldo exportável brasileiro, de mais de 2 milhões de toneladas de pluma.

O Brasil bateu dois recordes em relação às exportações nesse mês de novembro. Em primeiro lugar, de acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 333 mil toneladas em novembro de 2020, volume 38% superior ao exportado no mês anterior e 29% acima do total de novembro de 2019. É a maior quantidade exportada em um único mês. O recorde anterior era de janeiro deste ano, quando foram embarcadas 309 mil toneladas.

Em segundo lugar, de janeiro a novembro de 2020, o Brasil vendeu para o exterior 1,75 milhão de toneladas de pluma, ou seja, já ultrapassou o recorde anual de 1,61 milhão de toneladas exportadas no ano de 2019. Diante desse bom desempenho, a Conab estima que o volume exportado para o ano de 2020 chegue, pela primeira vez, às 2 milhões de

toneladas em um ano. O Brasil se firma, cada vez mais, como um agente com capacidade de exportar algodão regularmente durante todo o ano.

**MERCADO EXTERNO**

**Bolsa de Nova Iorque**

O valor do vencimento de março/21 da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou alta na semana, quando comparada à anterior. As más notícias a respeito da segunda onda da Covid-19 nos EUA e Europa foram contrabalanceadas pelo bom desempenho das exportações norte-americanas.

As vendas liquidas dos EUA ficaram em 60,5 mil toneladas na semana que terminou no dia 03/12, esse volume é 69% superior à mesma semana do ano passado. O maior comprador foi a China. No acumulado da safra 2020/21 (agosto-julho), o país já exportou 1,38 milhão de toneladas, total 11,4% superior ao mesmo período da safra 2019/20 e 63,7% superior à média dos últimos 5 anos. Ótimo resultado.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**Além, claro, do recorde de produção da safra 2019/20, quando o Brasil colheu 3,00 milhões de toneladas de pluma, o bom desempenho das vendas externas brasileiras são reflexos, também, da retomada da economia, depois do primeiro pico global da pandemia, e do incremento da capacidade logística, com o aumento de linhas, navios e contêineres. Segundo o relatório de novembro de 2020 do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), as importações globais estimadas para a safra 2020/21 são de 9,32 milhões de toneladas, total 6,6% superior ao da safra 2019/20. Além disso, o volume é 0,9% superior às 9,23 milhões de toneladas importadas na safra 2018/19, período pré-pandemia.**